



SESSÃO CETERA DEBATE NOVOS HORIZONTES

O futuro da Investigação Clínica

FRANCISCA PATULEIA FIGUEIRAS

DIRETORA DE OPERAÇÕES CLÍNICAS, CRO CETERA. PROF.ª AUXILIAR CONVIDADA, FMUL
INVESTIGADORA INTEGRADA - CCUL@RISE

A Investigação Clínica (IC) na área cardiovascular em Portugal tem testemunhado avanços consideráveis nos últimos anos, o que significa que se tem tornado cada vez mais fundamental trabalhar na capacitação dos centros de investigação onde ela é levada a cabo; dos investigadores e das equipas que estes lideram. Esta tem sido uma das principais missões da CETERA desde a sua fundação, em 2013: garantir que todas as equipas de investigação conhecem os procedimentos e etapas de implementação e condução dos diferentes tipos de estudos clínicos, compreendem as várias exigências éticas e regulamentares e reconhecem as suas responsabilidades de acordo com as Boas Práticas Clínicas.



Catarina Sousa

Pela segunda vez, o Congresso Novas Fronteiras em Medicina Cardiovascular terá uma sessão dedicada à Investigação Clínica, organizada pela CETERA, moderada por mim e por Catarina Sousa, assistente hospitalar graduada no Serviço de Cardiologia da ULS de Santa Maria, e que tem como objetivo trazer para a discussão a reflexão sobre algumas das questões essenciais no atual cenário da condução de estudos clínicos.

1) Serão Ensaios Descentralizados o Futuro? Qual o Panorama Português?

Inês Amaral, *Portfolio Facilitator* na rede europeia *Connect4Children*, procurará apresentar,



Inês Amaral

de forma sucinta e objetiva, o conceito de ensaios clínicos descentralizados, bem como o seu potencial para revolucionar a forma como conduzimos os estudos clínicos, tornando-os mais acessíveis e inclusivos. Na mesma ocasião, Inês discriminará as atuais orientações europeias para a implementação de ensaios clínicos descentralizados e fará uma análise perspicaz do panorama português, destacando desafios e oportunidades.

2) Estratégias de Otimização da Relação / Cooperação Promotor-Equipas

Beatriz Santos, aluna de Comunicação, irá apresentar o seu projeto de tese de Mestrado, onde aborda a crucial importância da cooperação efetiva entre os diferentes promotores dos estudos clínicos e as equipas de investigação. Beatriz apresentará ferramentas práticas que se destinam a otimizar a relação entre todos os intervenientes, promovendo



Beatriz Santos

uma comunicação aberta e eficaz e uma clara definição das responsabilidades de cada um. Esta interação é absolutamente fundamental para o sucesso de qualquer projeto de investigação clínica, desde o seu início até à última etapa do processo.

3) Estudos de Iniciativa do Investigador: Desafios e Inovação

Pelo segundo ano consecutivo, a CETERA considera fundamental dar voz a investigadores que, apesar de todos os constrangimentos e dificuldades do atual panorama científico nacional, continuam, de forma proativa, a investir na prossecução de projetos relevantes. Tiago Velho, cirurgião cardiotorácico da ULS de Santa Maria e investigador do CCUL-Rise, explorará os desafios e oportunidades apresentadas pelos estudos de iniciativa do investigador. Estes projetos independentes impulsionam a inovação na investigação clínica enquanto enfrentam desafios significativos, que vão desde a obtenção de financiamento até à implementação e coordenação do mesmo.



Tiago Velho

Com estes três temas, que consideramos bastante relevantes, atuais e transversais, pretendemos despertar os profissionais da área cardiovascular para estas problemáticas. E, desta forma, incentivá-los a prosseguir o futuro da investigação clínica com confiança e excelência.